

Fundação Grupo Volkswagen

Demonstrações Financeiras
Individuais e Consolidadas
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2020 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Brasil Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Conselheiros e Administradores da
Fundação Grupo Volkswagen

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Fundação Grupo Volkswagen (“Fundação”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Fundação Grupo Volkswagen em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com a interpretação técnica para entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Fundação e a sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2019, apresentadas para fins de comparação, foram anteriormente auditadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 27 de março de 2020, sem ressalvas.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com a interpretação técnica para entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002 (R1)) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Fundação e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação e de sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação e de sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação e de sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação e sua controlada a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 10 de setembro de 2021

DELOITTE BRASIL
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 000164/O-4



Ricardo Ramos da Silva
Contador
CRC nº 1 SP 196573/O-0

FUNDAÇÃO GRUPO VOLKSWAGEN

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Valores em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
	Explicativa	2020	2019	2020	2019		Explicativa	2020	2019	2020	2019
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	7	10	13	26	Contas a pagar		228	35	228	35
Aplicações Financeiras	5	203.316	202.129	224.965	223.385	Tributos a pagar		13	8	51	377
Outros créditos	6	266	262	285	292						
Adiantamento de projetos	7	-	51	-	51	TOTAL PASSIVO CIRCULANTE		<u>241</u>	<u>43</u>	<u>279</u>	<u>412</u>
Tributos a recuperar		-	-	-	694						
TOTAL ATIVO CIRCULANTE		<u>203.589</u>	<u>202.452</u>	<u>225.263</u>	<u>224.447</u>	NÃO CIRCULANTE					
						Tributos diferidos		-	-	43	37
						Provisão para contingências	11	-	-	8.589	9.183
						TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>8.632</u>	<u>9.220</u>
NÃO CIRCULANTE											
Investimento	8	16.262	15.358	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9				
Outros créditos	6	-	-	453	546	Patrimônio social acumulado		217.831	210.347	217.831	210.347
Tributos a recuperar		63	68	2.873	2.480	Doação de ativo permanente		4	4	4	4
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		<u>16.325</u>	<u>15.426</u>	<u>3.326</u>	<u>3.026</u>	Resultado do exercício		1.838	7.484	1.838	7.484
						PATRIMÔNIO LÍQUIDO ATRIBUÍVEL AOS CONTROLADORES		<u>219.673</u>	<u>217.835</u>	<u>219.673</u>	<u>217.835</u>
						Participação de não controladores		-	-	5	6
						TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>219.673</u>	<u>217.835</u>	<u>219.678</u>	<u>217.841</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>219.914</u>	<u>217.878</u>	<u>228.589</u>	<u>227.473</u>	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>219.914</u>	<u>217.878</u>	<u>228.589</u>	<u>227.473</u>

As notas explicativas da administração são partes integrante das demonstrações contábeis

FUNDAÇÃO GRUPO VOLKSWAGEN

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Valores em milhares de reais - R\$)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
RECEITAS					
RECEITAS FINANCEIRAS	5	6.317	11.927	6.891	13.131
Rendimento de aplicações financeiras		6.317	11.927	6.891	13.131
OUTRAS RECEITAS		1.018	5.195	674	5.664
Resultado de equivalência patrimonial	8	899	2.393	-	-
Outras Receitas		1	-	91	521
Gratuidades e voluntariados	12	118	141	118	141
Provisão para riscos fiscais	11	-	-	466	2.341
Subvenções		-	2.661	-	2.661
Total de Receitas		7.335	17.122	7.566	18.795
DESPESAS					
PROGRAMA ASSISTENCIAL		(2.975)	(7.220)	(2.975)	(7.220)
Patrocínio educacional	13	(2.169)	(2.804)	(2.169)	(2.804)
Programa social	13	(806)	(4.416)	(806)	(4.416)
OPERACIONAL		(2.404)	(2.277)	(2.636)	(3.950)
Prestadores de Serviços	14	(1.758)	(1.572)	(1.758)	(1.572)
Despesas Institucionais	15	(384)	(402)	(384)	(402)
Despesas gerais		(258)	(298)	(344)	(437)
Treinamento		(4)	(4)	(4)	(4)
Outras Despesas		-	-	(75)	(1.099)
Despesas tributárias		-	(1)	(70)	(436)
GRATUIDADES		(118)	(141)	(118)	(141)
Gratuidades e voluntariados	12	(118)	(141)	(118)	(141)
Total de despesas e programa assistencial		(5.497)	(9.639)	(5.728)	(11.312)
RESULTADO DO EXERCÍCIO		1.838	7.484	1.837	7.484
RESULTADO ATRIBUÍDO PARA:					
Controladores		1.838	7.484	1.837	7.484
Não controladores		-	-	-	-

As notas explicativas da administração são partes integrante das demonstrações contábeis

FUNDAÇÃO GRUPO VOLKSWAGEN

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES
EXERCÍCIOS FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Valores em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
RESULTADO DO EXERCÍCIO	1.838	7.484	1.837	7.484
Outros resultados abrangentes:	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL	<u>1.838</u>	<u>7.484</u>	<u>1.837</u>	<u>7.484</u>
RESULTADO ATRIBUÍDO PARA:				
Controladores	1.838	7.484	1.837	7.484
Não controladores	-	-	-	-

As notas explicativas da administração são partes integrante das demonstrações contábeis

FUNDAÇÃO GRUPO VOLKSWAGEN

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Valores em milhares de reais - R\$)

	Consolidada					
	Atribuível a controladora				Participação de não controladores	Total do patrimônio social
	Patrimônio Social Acumulado	Doações Patrimoniais	Resultado do Período	Total		
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	206.739	4	3.608	210.351	4	210.355
Participação de não controladores	-	-	-	-	2	2
Transferência de superávit do exercício anterior	3.608	-	(3.608)	-	-	-
Resultado do exercício	-	-	7.484	7.484	-	7.484
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	210.347	4	7.484	217.835	6	217.841
Participação de não controladores	-	-	-	-	(1)	(1)
Transferência de superávit do exercício anterior	7.484	-	(7.484)	-	-	-
Resultado do exercício	-	-	1.838	1.838	-	1.838
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	217.831	4	1.838	219.673	5	219.678

As notas explicativas da administração são partes integrante das demonstrações contábeis

FUNDAÇÃO GRUPO VOLKSWAGEN

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Valores em milhares de reais - R\$)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Resultado do exercício		1.838	7.483	1.837	7.483
Depreciação e amortização		-	3	-	3
Resultado de equivalência patrimonial	8	(899)	(2.393)	-	-
Tributários diferidos		-	-	6	(1.259)
Reverão provisão para contingências	11	-	-	(466)	-
Rendimentos financeiros		(1.187)	-	(1.580)	-
Resultado do exercício ajustado		<u>(248)</u>	<u>5.093</u>	<u>(203)</u>	<u>6.227</u>
Variação dos ativos operacionais:					
Aumento das aplicações financeiras		-	(5.485)	-	(5.865)
Outros créditos		(4)	(7)	100	(785)
Adiantamento de Projetos		51	932	51	932
Tributos a recuperar		5	-	300	(10)
Variação dos passivos operacionais:					
Contas a pagar		193	(534)	193	(534)
Tributos a pagar		5	3	(326)	3
Provisão para contingências		-	-	(128)	43
Caixa líquido gerados pelas (aplicados nas) atividades operacionais		<u>250</u>	<u>(5.091)</u>	<u>189</u>	<u>(6.215)</u>
Demonstração do aumento do caixa e equivalente do caixa		<u>2</u>	<u>3</u>	<u>(13)</u>	<u>12</u>
No início do exercício	5	10	7	26	14
No fim do exercício	5	7	10	13	26
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		<u>(3)</u>	<u>3</u>	<u>(13)</u>	<u>12</u>

As notas explicativas da administração são partes integrante das demonstrações contábeis

FUNDAÇÃO GRUPO VOLKSWAGEN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019
(Em milhares de reais – R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação Grupo Volkswagen (“Fundação”), instituída por escritura pública em 3 de julho de 1979, na forma da legislação em vigor, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, tem como objetivo, segundo seu estatuto a aplicar seus recursos na realização de atividades de caráter educacional, filantrópico e de saúde, incluindo, mas não se limitando, às seguintes atividades:

- a) Conceder à coletividade bolsas de estudo ou créditos educativos, cursos de ensino fundamental, médio e profissionalizante destinados ao aprendizado, treinamento ou aperfeiçoamento.
- b) Desenvolver projetos educacionais em comunidades carentes, por meio de apoio às ações complementares ao ensino formal, seminários, cursos e estudos em geral.
- c) Viabilizar a prestação de serviços intermediários de apoio a organizações sem fins lucrativos e a órgãos do setor público ou privado que atuam em áreas com o mesmo objetivo social da Fundação.
- d) Apoiar campanhas emergenciais dirigidas à população carente e às iniciativas nas áreas de saúde pública para o bem-estar da comunidade.
- e) Destinar recursos para realização de projetos e atividades socioculturais e demais atividades culturais conforme definidas em Lei.
- f) Desde que os resultados auferidos sejam destinados à consecução dos objetivos fixados, nas alíneas acima, a Fundação, mediante aprovação do Conselho de Curadores, poderá participar, como quotista ou acionista de empresas comerciais, industriais ou prestadoras de serviços.

No desenvolvimento de suas atividades, a Fundação obedecerá aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economia e eficiência, não fazendo qualquer discriminação de raça, cor, gênero ou religião.

- g) A Fundação é controladora direta desde 11 de novembro de 1985 da São Bernardo Administração de Crédito Ltda. SBAC – que tem por objeto social a administração de créditos e cobrança.

1.1. IMPACTOS COVID 19

A Fundação Grupo Volkswagen tem acompanhado com atenção o impacto da pandemia do novo corona vírus e as consequências econômicas e sociais dela decorrentes, de modo a seguir apoiando educadores, alunos, famílias e comunidades. Para isso, durante o período de distanciamento social, os projetos foram revistos para atuação a distância, ampliando a oferta on-line de cursos e materiais gratuitos, além da divulgação de boas práticas de outras organizações em seus canais de comunicação. Além disso, em parceria com o Grupo Volkswagen, a Fundação organizou a produção de dezenas de milhares de máscaras de algodão pelas empreendedoras participantes do projeto Costurando o Futuro, garantindo renda para seus negócios e famílias. Ao mesmo tempo, a entidade tem se planejando para a normalização das atividades em um futuro próximo, em linha com as orientações das autoridades de saúde e com as necessidades de seus beneficiários, a fim de prosseguir com sua estratégia de investimento social, sem descuidar de sua sustentabilidade financeira.

No que tange aos Investimentos, para diminuir a volatilidade a entidade decidiu vender suas posições em renda fixa e centralizar em ativos do Banco VW que apresentam menor volatilidade. A transferência total de valores foi de R\$168.845.000,00, ocorreu no período de Abril a Novembro de 2020 e foram investidos em CDB's (12% do valor) e Letras Financeiras (88% do valor). Quanto aos investimentos em renda variável a entidade está mantendo sua posição e aguardando a recuperação das perdas no período. Nesse sentido, ainda que o cenário econômico tenha impactado a entidade com a redução de suas receitas, esse movimento foi compensado pela diminuição proporcional das despesas, inclusive com a revisão do escopo de projetos (considerando, por exemplo, a migração para formatos on-line e/ou híbridos), bem como a postergação de iniciativas para o exercício seguinte.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras controladora e consolidada, foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na ITG "2002 R1 - Entidades sem finalidades de lucros", também pela da NBC TG "1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas" para os aspectos não abordados pela ITG "2002 R1 - Entidade sem finalidade de lucros".

b) Base de elaboração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Fundação. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Instrumentos financeiros

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixas são representados por disponibilidade em moeda nacional, utilizadas pela Fundação e sua Controlada para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo (nota explicativa nº 4).

Aplicações

As aplicações em cotas de fundos de investimentos e certificado de depósito bancário estão demonstradas ao valor de aplicação atualizado pelo valor da cota na data do balanço fornecido pelo administrador do fundo. Os resultados dessas aplicações são reconhecidos em “rendas com aplicações financeiras”.

Contas a pagar

Demonstrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos calculados com base “pro rata dia” e das variações monetárias e cambiais, se houver, auferidas até a data do balanço e ajustados, quando aplicável, pelo valor presente.

a) Apuração do resultado e reconhecimento das receitas e despesas

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

b) Adiantamentos para projetos

Os adiantamentos para projetos aprovados são realizados mediante cronograma físico-financeiro. A partir do exercício de 2017, a Fundação passou a controlar os valores adiantados em contas próprias do ativo circulante, e passou a reconhecer as despesas com os projetos de acordo com o regime contábil de competência, na ocasião da prestação de contas realizada pelo parceiro financiado.

c) Investimento

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial na controladora. Os demais investimentos são avaliados pelo seu valor justo.

d) Base de consolidação

(i) Controlada

As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela controladora. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as demonstrações financeiras de controladas são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial.

(ii) Perda de Controle

Quando da perda de controle, a Fundação desreconhece os ativos e passivos da subsidiária, qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a esta subsidiária. Qualquer ganho ou perda originado da perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Fundação retém qualquer participação na antiga subsidiária, então esta participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle. Subsequentemente, esta participação é mensurada pela utilização da equivalência patrimonial em associadas ou pelo custo ou valor justo em um ativo disponível para venda, dependendo do nível de influência retido.

(iii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da controladora na investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

e) Redução ao valor recuperável

(i) Ativos financeiros

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A Administração da Fundação não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão.

f) Provisões e passivos circulantes e não circulantes

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Fundação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

g) Demais ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data dos balanços.

h) Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras.

As despesas financeiras abrangem, basicamente, as tarifas bancárias cobradas pelas instituições financeiras.

i) Receitas com trabalhos voluntários

Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) -Fundação sem Finalidade de Lucro, em 2017 a Fundação passou a valorizar as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da administração sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Fundação haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida as despesas operacionais também no resultado do exercício.

Em 31 de dezembro de 2020 a Fundação registrou o montante de R\$118 (2019 – R\$141), referente a trabalhos voluntários.

j) Gerenciamento de risco financeiro

A Fundação apresenta exposição aos seguintes riscos advindos dos usos de instrumentos financeiros:

- Risco de liquidez
- Risco de mercado

A Fundação apresenta informações sobre a exposição de cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Fundação, políticas e processos para manutenção e gerenciamento de risco na nota explicativa nº 19.

Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Fundação são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Fundação.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Caixa e bancos	7	10	13	26
	<u>7</u>	<u>10</u>	<u>13</u>	<u>26</u>

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a carteira de aplicações financeiras, por meio de Fundo de Investimentos, da Fundação Volkswagen está representada, conforme posição abaixo:

Composição carteira	2020			Total	SBAC	Total
	Sem vencimento	Até 1 ano	Acima de 1 ano (*)			
Letras Financeiras (Banco VW)	-	-	146.164	146.164	-	146.164
Operações Compromissadas	-	121	-	121	-	121
Contas a Pagar/Receber	-	19	-	19	-	19
Certificado de Depósito Bancário Pós Fixado (Banco VW)	-	-	23.002	23.002	21.649	44.651
Ações	33.912	-	-	33.912	-	33.912
Certificado de Depósito Bancário Pós Fixado (BNDES)	-	-	99	99	-	99
Total	33.912	140	169.265	203.317	21.649	224.965

Composição carteira	Controladora			Consolidado		
	Sem vencimento	Até 1 ano	Acima de 1 ano	2019 Total	2019 Sbac	2019 Total
Letras Financeiras	-	2.605	10.936	13.541	-	13.541
Quotas de Fundo de Investimentos em Direitos	-	-	2.470	2.470	-	2.470
LTN - Letras do Tesouro Nacional	-	7.799	3.969	11.768	-	11.768
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	82.065	82.065	-	82.065
Notas do Tesouro Nacional - Série B	-	-	4.761	4.761	-	4.761
Notas do Tesouro Nacional - Série F	-	-	35.455	35.455	-	35.455
Operações Compromissadas	-	19.883	-	19.883	-	19.883
Debêntures	-	5.446	25.030	30.476	-	30.476
Bancário Pós Fixado	-	1.162	585	1.747	21.256	23.003
Contas a Pagar/Receber	-	(37)	-	(37)	-	(37)
Total	-	36.858	165.271	202.129	21.256	223.385

Em 31 de dezembro de 2020, o total das aplicações financeiras da controladora, exceto pelas operações compromissadas é de R\$203.196 (2019 R\$182.246) sendo a maior parte aplicada no Speed II - Fundo de Investimento Multimercado ("Fundo Speed II"), que para fins de apresentação das demonstrações financeiras, foram apresentados como aplicação financeira da Fundação. O Fundo Speed II tem como Gestor o BNP Paribas Asset Management, como Custodiante o Bradesco e como Administrador Fiduciário o BNY Mellon.

(*) A Fundação possui aplicação em ativos com vencimento acima de 1 ano, porém possuem liquidez diária, ou seja, podem ser resgatados a qualquer momento.

Em 2020, Os ativos de renda fixa tiveram uma rentabilidade de 110,20% do CDI. Os ativos de renda variável possuem benchmark de 100% do Ibovespa.

Em 2019 Os ativos de renda fixa possuíam taxa de rentabilidade de 100% do CDI. Os ativos de renda variável possuem benchmark de 100% do Ibovespa.

A Fundação não operou com Instrumentos financeiros especulativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019. O gestor do Fundo é autorizado a utilizar o instrumento financeiro derivativo (operações no Mercado Futuro) com a finalidade exclusiva de proteção dos investimentos das oscilações nas taxas de juros, estando dentro das regras e limites estabelecidos na política de investimentos.

Em 31 de dezembro de 2020, a carteira de aplicações financeiras oriundas dos recursos repassados pela Volkswagen do Brasil Ltda. à Fundação é demonstrada pela aplicação em Certificados de Depósito Bancário de R\$23.002 - (2019 - R\$1.747), administrado e custodiado pelo Itaú Unibanco S.A.

Em 2020, a carteira de aplicações financeiras gerou um rendimento financeiro de R\$6.317 (2019- R\$11.927).

6. OUTROS CRÉDITOS

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Depósitos judiciais	-	-	443	546
Despesas antecipadas	262	266	295	292
Total	262	266	738	838
Circulante	266	262	285	292
Não circulante	-	-	2.873	2.480

7. ADIANTAMENTO DE PROJETOS

<u>Consolidado</u>	<u>Saldo em 31/12/2019</u>	<u>Adto / Aporte</u>	<u>(-) Projeto Desenvolvido</u>	<u>Devolutiva de Recurso</u>	<u>Saldo em 31/12/2020</u>
<u>Educacional</u>					
Projeto brincar (i)	-	878	(877)	(1)	-
Projeto aceleração da aprendizagem FGVW (ii)	51	-	(51)	-	-
Projeto diversa presencial (iii)	-	393	(379)	(15)	-
	-				-
	<u>51</u>	<u>1.271</u>	<u>(1.307)</u>	<u>(16)</u>	<u>-</u>
<u>Social</u>					
Projeto Costurando o futuro (iv)	-	50	(48)	(2)	-
Projeto aceleração da aprendizagem FGVW (ii)	-	500	(500)	-	-
	-	550	(548)	(2)	-
	<u>51</u>	<u>1.821</u>	<u>(1.855)</u>	<u>(18)</u>	<u>-</u>

(i) Projeto brincar

Formação de educadores que atuam com crianças de até 5 anos em instituições públicas de Educação Infantil, com o objetivo de atender questões de acessibilidade e inclusão de crianças com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

(ii) Projeto aceleração da aprendizagem FGVW

Projeto de formação continuada para educadores da rede pública de ensino, com foco na redução da defasagem idade-série no Ensino Fundamental. Para manter a motivação dos alunos, o projeto considera os estudantes de forma individual e intensiva, em classes de aceleração, corrigindo também problemas de alfabetização. Esses estudantes são preparados durante dois anos para depois ingressarem na série adequada à sua idade. O projeto Aceleração da Aprendizagem foi incluído no Guia de Tecnologias do Ministério da Educação (MEC), que auxilia gestores na escolha de materiais de qualidade para uso em escolas públicas. Após 5 anos de parceria com o Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec), o programa uniu forças, a partir de 2016, com o Instituto Ayrton Senna para reduzir a defasagem idade-série em escolas do Pará e do Piauí.

(iii) Projeto diversa

O projeto tem o objetivo de construir e levar conhecimento às redes públicas de ensino sobre inclusão de estudantes com deficiência e para a modificação dos sistemas, a fim de assegurar a todas as crianças, sem exceção, o seu direito à educação. O método atende à crescente demanda por formações que considerem os diferentes contextos e se apoiem no trabalho colaborativo, reunindo, no mesmo espaço, representantes das Secretarias de Educação, gestores escolares e professores de salas de aulas regulares e de atendimento educacional especializado. Juntos, organizam estratégias a partir de casos reais e desafiadores, escolhidos pelos próprios participantes.

(iv) Projeto costurando o futuro

Oferece oficinas de capacitação técnica em corte, costura, design, gestão organizacional e de negócios. Nas aulas, são confeccionados bolsas e acessórios com tecidos automotivos e uniformes usados por colaboradores da Volkswagen do Brasil que seriam descartados em aterros. Alguns fornecedores também doam materiais para o projeto. Além do foco social e econômico, gerando trabalho e renda, tem atuação ambiental, reduzindo o descarte de materiais.

8. INVESTIMENTO

A Fundação Grupo Volkswagen (“FGVW”) é sócia controladora, detentora de 99,97% da participação societária na São Bernardo Administradora de Crédito Ltda (“SBAC”).

A participação da Fundação sobre a SBAC é avaliada pelo método de equivalência patrimonial, conforme demonstrado abaixo:

a) Participação da Fundação sobre a SBAC

Movimentação do investimento	2020	2019
Saldo inicial	15.363	12.970
Participação (%)	99,97%	99,97%
Resultado do exercício SBAC	899	2.393

Movimentação do investimento	2020	2019
Resultado equivalência	899	2.393
Saldo final	<u>16.262</u>	<u>15.363</u>

9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio social é composto pelos superávits e déficits acumulados de exercícios anteriores. Os superávits dos exercícios são destinados à manutenção das atividades para atender aos dispositivos legais vigentes e à continuidade das atividades da Fundação .

10. REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

O Estatuto Social da Fundação possui previsão de não remuneração dos membros do Conselho e remuneração dos membros da Diretoria Executiva. A Fundação não distribui parcelas de patrimônio ou renda a qualquer título, e aplicam integralmente no País os recursos destinados à manutenção de suas atividades.

11. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS E TRIBUTÁRIOS

	<u>Consolidado</u> 2020	<u>Consolidado</u> 2019
a) Riscos fiscais:		
Saldo inicial	7.025	6.867
(+) constituição	8	-
(+) atualização	-	158
(-) baixa	(128)	-
(-) reversão	(64)	-
Saldo final	<u>6.841</u>	<u>7.025</u>
b) Reclamações cíveis:		
Saldo inicial	2.158	3.584
(+) constituição	749	919
(+) atualização	78	-
(-) reversão	(1.237)	(2.345)
Saldo final	<u>1.748</u>	<u>2.158</u>
Total	<u>8.589</u>	<u>9.183</u>

A Administração avalia as possibilidades de perdas, ajustando a provisão para contingências conforme requerido. Em 31 de dezembro de 2020, as principais contingências provisionadas estavam relacionadas a processos judiciais de ordens fiscais e cíveis em andamento. Baseada na opinião de seus advogados, a Administração mantém registradas provisões em montante considerado suficiente para fazer face a perdas decorrentes do desfecho destes processos.

A natureza das provisões para contingências pode ser sumarizada como segue:

- a) Riscos fiscais – refere-se, substancialmente, à provisão do imposto de renda da Pessoa Jurídica, decorrente da discussão judicial acerca da glosa de compensação tributária de créditos de IRPJ no montante de R\$6.841 (2019- R\$7.025).
- b) Reclamações cíveis – as principais ações estão relacionadas a reclamações de clientes, órgãos e entidades diversas de defesa do consumidor, pleiteando a restituição de valores pagos a título de prestação de consórcio, decorrente da desistência ou exclusão de participante de grupo, acrescidos de juros e atualização monetária. O saldo de reversão referente às reclamações cíveis refere-se a encerramento de processos R\$1.748 (2019 – R\$2.158).

A Fundação, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não da constituição de provisão para contingências. A controladora em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a Fundação não é “Ré” em nenhuma ação e não possui contingências avaliadas com probabilidade de perda provável e perda possível.

Passivos contingentes classificados como perdas possíveis não provisionados:

A Empresa tinha ações de natureza cível envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição a seguir:

	Consolidado	
	2020	2019
Cíveis - Ação revisional	-	9
	-	9
	<u> </u>	<u> </u>

12. GRATUIDADES E VOLUNTARIADOS

Atendendo ao ITG 2002, a Fundação a partir do exercício de 2017, passou a valorizar as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da administração sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Fundação haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a despesas operacionais também no resultado do exercício. Em 31 de dezembro de 2020, a Fundação, no exercício, não efetuou qualquer distribuição de parcelas de seu patrimônio ou renda, a título de gratuidades.

	2020	2019
Conselheiros	5	5
Prestação de serviços	113	136
Total	<u>118</u>	<u>141</u>

13. PROGRAMA ASSISTENCIAL

As despesas com programa assistencial são referentes à parceria e patrocínio a projetos de assistência educacional e social. A destinação dos recursos em bolsas de estudos e treinamento refere-se, principalmente, a despesas com cursos e treinamento, a programas de incentivos à educação e desenvolvimento profissional.

Os principais projetos e os recursos aplicados em 2020 e 2019 foram:

Consolidado	2020	2019
Educacional	(2.169)	(2.804)
Formação e Desenvolvimento Educacional	-	(1.684)
Pro Educar Brasil	-	(166)
Jogos da vida em trânsito	-	(307)
Projeto JVT	(241)	-
Projeto Diversa	(379)	-
Projetos Brincar	(877)	-
Projeto Aceleração	(550)	-
Projeto Acidentologia	(15)	-
Projeto Plataforma Nova Escola	(33)	-
Projeto Carona a Pé	(74)	-
Outros projetos	-	(647)
Social	(806)	(4.416)
VW na Comunidade	-	-
Costurando o Futuro	(37)	(306)
Prêmio FVW	(49)	(715)
Carreta do Conhecimento	(53)	(734)
Acel. Aprendizagem BNDES	(350)	(2.661)
Caderno 2 Brincar	(138)	-
Jornada de Impacto	(179)	-
Total	(2.975)	(7.220)

14. DESPESAS OPERACIONAIS - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Controladora	2020	2019
Serviços advocatícios/perícias	(18)	(15)
Serviços contábeis	(46)	(45)
Serviços assessoria/consultoria	(62)	(63)
Serviços VW (i)	(1.488)	(1.251)
Serviços MSX	(87)	(86)
Serviços de motoboy	(2)	(3)
Serviços de auditoria	(40)	(108)
Serviços de informática	(1)	-
Serviços de Tesouraria	(4)	-
Outros Serviços	(10)	(1)
	(1.758)	(1.572)

- (i) Os valores referentes à Serviços VW são compostos pelos salários e respectivos encargos dos funcionários dedicados exclusivamente à Fundação Grupo Volkswagen. Estes funcionários não possuem qualquer vínculo empregatício com a Fundação Grupo Volkswagen, sendo cedidos pela Volkswagen do Brasil Ltda. para desempenho das atividades da Entidade, vide nota 16.

15. DESPESAS OPERACIONAIS - INSTITUCIONAIS

Controladora	2020	2019
Material institucional	(95)	(58)
Imagem institucional	(29)	(280)
Outros eventos	(23)	(61)
VW na comunidade / integração educar brasil	-	(3)
Gestão e Manutenção Redes Sociais	(237)	-
	(384)	(402)

16. PARTES RELACIONADAS

A estrutura administrativa da Fundação é exercida por funcionários cedidos pela Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores Ltda. As despesas referentes a esses serviços estão registradas na rubrica “Despesas Prestadores de Serviços - Serviços diversos”, representando em 2020 o total de R\$1.488 (2019 - R\$1.251).

17. IMPOSTOS

A Fundação é uma entidade sem fins lucrativos, usufruindo, dessa forma, de isenção tributária, que assegura o não pagamento/não recolhimento dos seguintes impostos e contribuições: (a) Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ; (b) Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL; (c) Programa de Integração Social - PIS sobre o faturamento; e (d) Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS.

18. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES (RENÚNCIA FISCAL) - CONSOLIDADA

Em atendimento ao item 27 letra “c” da ITG 2002 (R1) Entidades sem fins lucrativos, a Entidade apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, PIS/COFINS 3,65% - regime cumulativo e incidentes sobre o superávit do exercício (IRPJ e CSLL 34%).

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
COFINS	220	514
PIS	48	111
CSLL	165	674
IRPJ	436	1.847
	869	3.145

A Fundação não tem a obrigação de escrituração fiscal, tal como, escrituração do LALUR, em função de sua natureza de Fundação sem fins lucrativos.

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Fundação opera apenas com instrumentos financeiros não derivativos que incluem aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar, cujos valores são representativos aos respectivos valores de mercado.

Gestão do risco de capital

Os principais instrumentos financeiros e seus valores registrados nas demonstrações financeiras estão abaixo demonstrados. O valor de custo atualizado destes instrumentos financeiros equivale ao seu valor justo. Durante este exercício a Fundação não efetuou operações com derivativos.

Categorias de instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
<u>Ativos financeiros</u>				
Custo amortizado:				
Caixa e equivalentes de caixa	7	10	13	26
Aplicações Financeiras	203.316	202.129	224.965	223.835
Total	<u>203.323</u>	<u>202.139</u>	<u>224.978</u>	<u>223.861</u>
<u>Passivos financeiros</u>				
Custo amortizado:				
Contas a pagar	228	35	228	35
Tributos a pagar	13	8	51	377
Total	<u>241</u>	<u>43</u>	<u>279</u>	<u>412</u>

A Administração é de opinião de que os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelos seus valores contábeis, aproximam-se dos valores de mercado na data do balanço.

Instrumentos financeiros “Não derivativos”

Todos os ativos financeiros “não derivativos” (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Fundação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

O CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela Fundação, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não observáveis. O CPC 38 descreve os três níveis de informações que devem ser utilizadas mensuração ao valor justo:

- **Nível 1** - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos.
- **Nível 2** - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis e que podem ser utilizadas de forma indireta (derivados dos preços).
- **Nível 3** - Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Fundação está classificado como Nível 2 (representado pelas aplicações financeiras).

Em função das características e forma de operação bem como a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2020, a Fundação está sujeita aos fatores de:

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Fundação irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A Abordagem da Fundação na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Fundação.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos ganhos da Fundação, no valor de suas participações em instrumentos financeiros. Essas oscilações de preços e taxas podem provocar alterações nas receitas e nos custos da Fundação. O Objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Com relação às taxas de juros, visando a mitigação deste tipo de risco, a Fundação centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham, a variação do CDI - certificado de depósito interbancário e fundos de renda fixa.

20. AVAIS, FIANÇAS E GARANTIAS

A fundação não prestou garantias ou participou de quaisquer transações como interveniente garantidora durante o exercício de 2020 e de 2019. cobertura de seguros

A Administração do Instituto adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e relevância por montantes considerados suficientes, levando em conta a natureza de sua atividade.

21. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Administração da Sociedade em reunião realizada em 10 de setembro de 2021.